

MANEJO E QUALIDADE DE ÁGUA DE PISCICULTURAS NO ASSENTAMENTO ITAMARATI

Janaina Graça de Oliveira Carvalho (janainagoc@hotmail.com)

Felipe Santos Torres (ft1496037@gmail.com)

Marcos Filipe Ferreira De Jesus (marcos.jesus107@academico.ufgd.edu.br)

Juliana Rosa Carrijo Mauad (julianacarrijo@ufgd.edu.br)

MARCOS SOUZA DE ALMEIDA (marcosdealmeida_adm@hotmail.com)

Daniele Menezes Albuquerque (danielealbuquerque@ufgd.edu.br)

As ações de extensão universitária em áreas de assentamentos rurais de Mato Grosso do Sul têm se consolidado em redes de diálogos e encontros entre docentes da Universidade Federal da Grande Dourados e assentados, intercambiando os conhecimentos científicos produzidos academicamente. O objetivo deste trabalho foi monitorar a qualidade da água e o manejo de peixes de seis pisciculturas no Assentamento Itamarati. Por meio do programa “Centro de desenvolvimento rural do Itamarati”, discentes realizaram visitas técnicas previamente agendadas durante o primeiro semestre de 2022. Foram realizadas quatro visitas a todos os produtores para a realização das análises de monitoramento da qualidade da água e uma visita para manejo e observação do crescimento das diferentes espécies de peixes produzidas. Por meio de equipamentos e materiais portáteis foram mensurados pH, temperatura, oxigênio dissolvido e saturação, transparência da alcalinidade, dureza, amônia tóxica, nitrato e nitrito das propriedades visitadas. A temperatura da água variou na faixa de 27,1 °C a 19,5 °C entre as propriedades. O pH das águas analisadas permaneceram neutras com pequenas variações, com valores entre 6 e 7 para todas as pisciculturas visitadas. O oxigênio dissolvido e saturação variaram entre 8,56 e 4,2 mg/L, e 100 a 52%, respectivamente. A amônia, nitrato e nitrito se mantiveram em níveis baixos, próximos a 0 ppm em todas as visitas e em todas as propriedades. A alcalinidade e dureza apresentaram valores que variaram amplamente entre as produções analisadas, entre 18 e 90 mg/L de carbonatos CaCO₃, e 10 a 70 mg/L de Ca e Mg, respectivamente. As transparências das águas de cultivo analisadas variaram entre as propriedades visitadas tendo os valores mensurados entre 10 e 70 cm. Foram analisados o peso e comprimento de três espécies de peixes, tilápia, patinga e carpa. As tilápias analisadas obtiveram peso e comprimento médio de 355g e 22cm, respectivamente. As patingas obtiveram peso e comprimento médio de 547 g e 25 cm, respectivamente. As carpas verificadas apresentaram valores de peso 201g e comprimento médio de 24 cm. Conclui-se que a extensão universitária contribui com a formação de discentes e produtores e, o monitoramento da qualidade de água e do manejo é necessário para contribuir com a otimização do cultivo de peixes no Assentamento

